



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA  
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho  
 UEPAE de Porto Velho  
 BR-364, Km 5,5 - Caixa Postal 406  
 78.900 - Porto Velho - RO

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 96, set./86, p.1-5

EFEITOS DE DIFERENTES CARGAS ANIMAIS SOBRE O GANHO DE PESO EM PASTAGEM DE Andropogon gayanus cv. Planaltina EM PORTO VELHO-RO.

Carlos Alberto Gonçalves<sup>1</sup>

Ricardo Gomes de A. Pereira<sup>2</sup>

Newton de Lucena Costa<sup>3</sup>

A baixa produtividade da bovinocultura de corte em Rondônia é decorrente, entre outros fatores, da baixa disponibilidade e qualidade das pastagens durante o período de estiagem. Uma das alternativas para evitar a perda de peso dos animais nesse período, é a formação e recuperação de pastagens com gramíneas mais tolerantes ao período crítico, característica essa apresentada pelo Andropogon gayanus cv. Planaltina. Apesar das boas características agrônômicas da referida gramínea, nada se conhece sobre o desempenho animal em pastagens com essa espécie no Estado. Daí a importância do presente trabalho, onde se pretende adequar um manejo à espécie para melhor aproveitamento do seu potencial, em termos de persistência da pastagem e de produção animal.

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup>-Agr<sup>o</sup>., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Belém (UEPAE de Belém), Caixa Postal 130, CEP 66.000, Belém-PA.

<sup>2</sup> Zotec., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), Caixa Postal 406, CEP 78.900, Porto Velho-RO.

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup>-Agr<sup>o</sup>., M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Porto Velho, RO.

O experimento está sendo conduzido no campo experimental da UEPAE de Porto Velho, situado a 96,3 m de Altitude, 8°46' de Latitude Sul e 63°5' de Longitude Oeste.

O clima do município, segundo Köppen, é Ami, com estação seca bem definida (junho a setembro), pluviosidade anual entre 2.000 a 2.500 mm, temperatura média anual de 24,0°C e umidade relativa do ar em torno de 89%.

O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH em água (1:2,5) = 4,5;  $Al^{+++} = 2,8$  mE%;  $Ca^{++} + Mg^{++} = 0,75$  mE%; P = 2ppm e K = 64 ppm.

A área experimental é uma pastagem de A. gayanus cv. Planaltina estabelecida em janeiro/1984. O plantio foi efetuado em linhas espaçadas de 1,0 m entre si, utilizando-se 7 kg/ha de sementes, ocasião em que procedeu-se a adubação de fundação, a qual consistiu de 50 kg/ha de  $P_2O_5$  sob a forma de superfosfato triplo.

O delineamento experimental é o inteiramente casualizado com duas repetições, sendo testadas três taxas de lotação fixas durante o período seco (junho a setembro) de 0,77; 1,50 e 2,23 UA/ha (PUT AND TAKE ESTACIONAL), em pasto contínuo. Cada tratamento tem uma área de 4,0; 2,0 e 1,3 hectare para as cargas animais baixa, média e alta, respectivamente, totalizando 14,6 ha.

Os animais utilizados no experimento, em número de 4 por piquete, num total de 32 (24 testers e 8 reservas), são garrotes nelorados de 18-20 meses, com peso médio inicial de 200 kg, sendo os mesmos substituídos anualmente. As pesagens dos animais estão sendo efetuadas a cada 56 dias, após um jejum de 12 horas.

Os dados de ganho de peso vivo por animal e por área durante o período de agosto/1984 a junho/1985 estão sumariados na Tabela 1.

No período de máxima precipitação pluviométrica, o tratamento com a taxa de lotação baixa proporcionou o maior ganho de peso diário/animal (741 g), enquanto que o maior ganho de peso diário/ha (1.182 g), pertenceu a carga média. Por outro lado, o menor ganho de peso por área no período (211 dias) foi

obtido no tratamento com a carga baixa (199,8 kg), aumentando à medida que se elevou a taxa de lotação, sendo obtidos ganhos de 261,2 e 391,2 kg, respectivamente para as cargas média e alta.

No período de mínima precipitação (Tabela 1), observou-se um acentuado decréscimo nos ganhos de peso em relação ao período de máxima, principalmente no tratamento com carga alta, porém nenhum animal deixou de ganhar peso no referido período.

Com relação aos ganhos de peso médios/ano, observa-se que à medida que a carga animal foi aumentada dentro da amplitude do experimento, houve um decréscimo no ganho de peso vivo/animal e um acréscimo no ganho de peso vivo/área.

Na Tabela 2 são apresentados os dados de produção de matéria seca residual (t/ha), obtidas em quatro avaliações durante o período experimental.

Em ambas as estações do ano, as maiores produções de matéria seca (MS) foram obtidas com o tratamento de carga baixa. Comparando-se as produções de MS dos tratamentos com cargas média e alta, observa-se que no período das águas, a carga intermediária apresentou maior produção de MS, enquanto que no período de estiagem ocorreu o inverso. Entretanto, na média anual verifica-se que à medida que se elevou as taxas de lotação, diminuíram a produção de MS da pastagem.

Os resultados obtidos no primeiro ano experimental, evidenciaram que a utilização da taxa de lotação alta (2,81 UA/ha nas águas e 2,23 UA/ha na seca) implica em maiores ganhos de peso vivo/ha, mostrando o efeito compensatório da taxa de lotação sobre o ganho de peso vivo/animal. Além disso, a carga alta proporcionou uma eficiente utilização da forragem produzida, o que se traduz por uma menor quantidade de MS residual. Contudo, estas observações poderão ser ratificadas com o decorrer do período experimental, uma vez que poderá ser avaliado o efeito das pressões de pastejo sobre a persistência produtiva da pastagem.

TABELA 1 - Ganho de peso de animais nelorados em pastagens de Andropogon gayanus cv Planaltina, submetidas a diferentes cargas animais.

Variáveis	Cargas Animais Médias (UA/ha)								
	Máxima Precip. Pluv.*			Mínima Precip. Pluv.**			Total (ano)		
	Baixa (1,22)	Média (1,97)	Alta (2,81)	Baixa (0,77)	Média (1,50)	Alta (2,23)	Baixa (1,00)	Média (1,74)	Alta (2,52)
Peso médio inicial (kg)	311,9	272,8	254,2	214,4	214,5	213,6	263,2	244,0	233,9
Peso médio final (kg)	418,3	319,8	303,8	244,5	235,8	232,2	331,4	277,8	268,0
Ganho de Peso (kg/cab/dia)	0,741	0,600	0,630	0,545	0,385	0,160	0,643	0,493	0,395
Ganho de Peso (kg/ha/dia)	0,904	1,182	1,070	0,420	0,578	0,357	0,662	0,830	1,064
Ganho de Peso (kg/ha/período)	199,8	261,2	391,2	35,7	49,1	30,3	235,4	310,4	421,5

\* Máxima Precipitação Pluviométrica = 211 dias (Nov/1984 a Maio/1985)

\*\* Mínima Precipitação Pluviométrica = 85 dias (Agosto a Out/1984 e Maio a junho/1985).

TABELA 2 - Produção de Matéria Seca residual (t/ha) da pastagem de Andropogon gayanus cv Planaltina submetida a diferentes cargas animais.

Carta Animal (UA/ha)	Produção de Matéria Seca Residual(t/ha)		
	<u>Máxima Precipitação</u> (17.12.84 a 05.05.85)	<u>Mínima Precipitação</u> (30.08 a 22.10.84)	$\bar{X}$ (ano)
Máxima/Mínima			
1. Baixa (1,22) (0,77)	7,16	3,16	5,16
2. Média (1,97) (1,50)	4,31	2,92	3,62
3. Alta (2,81) (2,23)	4,08	3,04	3,56

**Empite**

Unidade PO

Valor aquisição: \_\_\_\_\_

Data aquisição: \_\_\_\_\_

N.º N Fiscal/Fatura: \_\_\_\_\_

Fornecedor: \_\_\_\_\_

N.º OCS: \_\_\_\_\_

Origem: \_\_\_\_\_

N.º Registro: 204, 2/05